

FATORES DE RISCOS PSICOSSOCIAIS DA ATIVIDADE DE TRABALHO DE TÉCNICOS EM MINA E GEOLOGIA EM UM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

MENDES; Thiago Casemiro ¹, ARAÚJO; José Newton Garcia de²

RESUMO

Esta pesquisa, teve como objetivo investigar e analisar os fatores de riscos psicossociais presentes na atividade de trabalho dos Técnicos em Mina e Geologia que atuam no processo da extração de minério de ferro de uma empresa privada situada na região norte do Brasil, partindo do pressuposto que esses profissionais possuem participação estratégica em tal contexto de trabalho. O estudo é parte de uma pesquisa maior, que vem sendo desenvolvida na organização por meio de um programa intitulado Programa de Operadores de Alto Desempenho. A presente pesquisa insere-se no campo da Psicologia do Trabalho, tendo como fundamentação para as análises as abordagens das Clínicas do Trabalho. Para o levantamento de dados, utilizou-se dos seguintes instrumentos metodológicos: oficina psicossocial de análise do trabalho, entrevistas abertas e observação participante. A escolha desse percurso metodológico deu-se pela viabilidade da reflexão proporcionada por tais métodos. Trata-se também de uma pesquisa-intervenção, visto que resultou em propostas de ações levantadas pelos sujeitos e categorizadas de forma analítica e encaminhadas à empresa. A pesquisa-ação é definida por Chizzotti (2011) como uma forma colaborativa entre pesquisador e atores sociais de construir as questões de pesquisa, na tentativa de produzir mudanças sociais positivas. De acordo com Baldissera (2001), esse tipo de pesquisa caracteriza-se principalmente pela intervenção, propondo simultaneamente a ocorrência do “conhecer” e do “agir” no processo de pesquisa, o que é compatível com a abordagem da psicologia do trabalho. Os resultados apontam para certa insatisfação por parte dos trabalhadores, principalmente em relação ao precário reconhecimento do trabalho desenvolvido por eles, que afirmam sentir-se invisíveis em suas atividades. Os fatores de riscos psicossociais analisados alertam para o desgaste das relações e, conseqüentemente, para o sofrimento no trabalho. Durante a pesquisa, em todas as etapas, foram construídos encaminhamentos a serem apresentados à organização, a partir das discussões que aconteciam coletivamente com os trabalhadores. Tais encaminhamentos foram pautados nas sugestões ora apresentadas pelos sujeitos participantes do estudo, ora discutidas entre o pesquisador e o grupo de pesquisa. Assim, os encaminhamentos foram organizados a partir dos problemas identificados. Conclui-se que os encaminhamentos sugeridos, por meio das propostas de intervenções, revelam e reafirmam o que acreditávamos ser, desde o início desta pesquisa, a direção da oportunidade de aumentar o poder de agir dos trabalhadores e a possibilidade de reelaboração e apropriação da atividade de trabalho. Nesse sentido, torna-se importante registrar que, considerando-se os sujeitos participantes deste estudo, o espaço institucional ao qual estão inseridos e as variáveis e os anseios provocados por uma pesquisa-ação, foi realizada a devolutiva dos resultados à empresa e aos trabalhadores. Dessa maneira, acredita-se que este estudo poderá contribuir para a construção de novos saberes acadêmicos, assim como poderá colaborar para os objetivos organizacionais no enfretamento dos impasses na relação trabalhador-empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho, Mineração, Fatores de Riscos Psicossociais

¹ Faculdade de Nova Serrana, thiagomendes.prof@gmail.com

² PUC MINAS, jinga@uol.com.br

